

A Assembleia Legislativa do Ceará aprovou projeto de lei que altera o art. 4.º da Lei n.º 15.718/2014, elaborada conforme recomendação do CNJ. O projeto de lei torna expressa a possibilidade da leitura de livros religiosos proporcionarem a remição da pena em execução penal. Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), atualmente, no projeto Livro Aberto, são 5.100 detentos que leem mensalmente em 17 unidades prisionais do Ceará. O preso escolhe, a cada mês, uma obra literária dentre os títulos selecionados para a leitura, o que agora poderá incluir livros religiosos. Em seguida, o apenado redigirá relatório de leitura ou resenha — a ser elaborados de forma individual, presencial e em local adequado —, devendo atingir nota igual ou superior a 6,0 para ser aprovado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC). Depois, isso é levado para a vara judicial, para ser avaliada a redução da pena.

Internet: <www.ceara.gov.br> (com adaptações).

É indiscutível que a obra literária tem o poder de reorganizar a nossa visão de mundo, nossa mente e nossos sentimentos, tocando nosso espírito por meio das palavras, que não são apenas a forte presença do nosso código; elas comunicam sempre alguma coisa que nos toca, porque obedece a certa ordem. O caos originário dá lugar à ordem e, por conseguinte, a mensagem pode atuar. Uma boa notícia é que toda obra literária pressupõe essa superação do caos, determinada por um arranjo especial das palavras, fazendo uma proposta de sentido.

Maria Luzineide P. da C. Ribeiro e Maria do Rosário C. Rocha. **Olhando pelo avesso**: reflexões sobre a remição de pena pela leitura e a escolarização nas prisões brasileiras. In: Fernanda Marsaro dos Santos *et al.* (Org.). **Educação nas prisões**. 1.ª ed. Jundiaí: Paco, 2019, p. 203 (com adaptações).

A leitura é um poderoso instrumento de ascensão social, de amadurecimento do ser em relação à sua função dentro de uma complexa sociedade, de absorção da sua cultura ao redor (...) é uma atividade essencial a qualquer área do conhecimento e mais essencial ainda à própria vida do ser humano.

Fernanda M. dos Santos, Gesuína de F. E. Leclerc e Luciano C. Barbosa. **Leitura que liberta**: uma experiência para remição de pena no Distrito Federal. In: Fernanda Marsaro dos Santos *et al.* (Org.). **Educação nas prisões**. 1.ª ed. Jundiaí: Paco, 2019, p. 21.

Considerando que os textos anteriormente apresentados têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos acerca da remição de pena pela leitura.

- 1 A remição de pena pela leitura como forma de ressocialização. [valor: 9,50 pontos]
- 2 A importância da leitura como forma de reorganização da visão de mundo do detento. [valor: 9,50 pontos]
- 3 Possibilidades e desafios da implementação de projetos de leitura no sistema prisional brasileiro. [valor: 9,50 pontos]

A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas, e o uso de tecnologia na educação acompanha essa forte tendência a partir do aumento expressivo de cursos na modalidade de educação a distância (EAD), que oferecem novos recursos e possibilidades no processo de aprendizagem dos estudantes. Antigos métodos de educação tradicionais estão sendo substituídos por métodos mais inovadores, dinâmicos e interativos por meio de novos formatos que utilizam recursos tecnológicos cada vez mais avançados.

Considerando que o fragmento de texto precedente tem caráter motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- 1 histórico da EAD no Brasil; **[valor: 30,00 pontos]**
 - 2 novas tecnologias na educação; **[valor: 30,00 pontos]**
 - 3 desafio de associar as novas tecnologias às necessidades educacionais contemporâneas. **[valor: 25,50 pontos]**
-

CESPE – 2017 – TCE/PE – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O desenvolvimento da inteligência artificial, com ampla utilização de ferramentas digitais e de robótica apresenta desafios concernentes aos modos de equilibrar vantagens econômicas e interesses sociais. Quando se fala em automação, o tema do desemprego, por exemplo, surge logo. Contudo, embora algumas profissões tenham perdido espaço, a tecnologia digital mais criou do que eliminou oportunidades de trabalho, ainda que em postos diferentes. No Brasil, é possível que a inteligência artificial atinja com mais força setores da classe média, já que muitas tecnologias reduziram empregos como motorista, contador e advogado.

Em âmbito global, a situação é mais complexa. As principais inovações vêm sendo criadas em países desenvolvidos, enquanto países em desenvolvimento tenderão a ser meros consumidores. E o que se pode fazer? Fala-se em alterar nosso sistema educacional básico, valorizando-se o ensino de qualidades que auxiliem na adaptação ao avanço da automação. Apesar dos desafios, a inteligência artificial pode ser uma oportunidade. Basta pensar em como será possível melhorar a agricultura, o atendimento médico, o acesso à justiça e outros serviços.

(Pedro Henrique Soares Ramos – Regulando a inteligência artificial)

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Inteligência artificial: desafios e oportunidades

Aspectos a serem abordados:

- 1 transformações sociais causadas pelo desenvolvimento de ferramentas digitais;
- 2 benefícios e problemas ocasionados pelo emprego de tecnologias digitais e de automação;
- 3 estratégias governamentais e individuais a serem desenvolvidas para que a sociedade se adapte às

Aplicação: 17/9/2017

PADRÃO DE RESPOSTA

Quanto ao primeiro aspecto — transformações sociais causadas pelo desenvolvimento de ferramentas digitais —, espera-se que o candidato discorra sobre mecanismos e tecnologias que vêm sendo empregados em diversos setores, seja para melhorar a produtividade, seja para garantir maior segurança e eficiência. O candidato poderá escrever, por exemplo, a respeito das ferramentas de automação bancária e industrial, bem como de instrumentos mais pessoais, como os *smartphones*, que corrigem erros de digitação, e *softwares* que oferecem ferramentas de tradução cada vez melhores ou auxiliam na localização espacial, sugerindo trajetos ou outras formas de tornar o cotidiano mais prático. Outros aspectos passíveis de abordagem incluem formas mais complexas de inteligência artificial que vêm sendo tema de debate público, como o desenvolvimento de carros automáticos que prescindem de motoristas.

A respeito do segundo aspecto — benefícios e problemas ocasionados pelo emprego de tecnologias digitais e de automação —, o candidato poderá aproveitar as sugestões do texto motivador, desenvolvendo-as, bem como sugerir outras vantagens e desvantagens da inteligência artificial. No primeiro caso, ele poderá discorrer sobre o problema do desemprego, grande no país neste momento, mostrando como alguns postos de trabalho já têm sido eliminados. O caso dos serviços bancários é emblemático, uma vez que inúmeras das operações que, décadas atrás, demandavam o atendimento presencial hoje são realizadas pela Internet ou por meio de caixas automáticos. Muitos outros profissionais correm riscos: trabalhadores da construção civil, empregados domésticos, garis, trabalhadores do campo, caixas e vendedores, operadores de *telemarketing*, cozinheiros e até mesmo profissionais de atividades consideradas mais complexas, como engenheiros e estatísticos.

Há outros problemas que podem ser abordados, como a questão ética, já que computadores devem ser programados para a tomada de decisões em situações críticas, muitas vezes imprevisíveis. Há também limitações como a falta de criatividade, de imaginação e de capacidade de intuição e empatia. Por outro lado, há inúmeras vantagens, que podem ser abordadas na prova, oferecidas por ferramentas digitais, como a redução de erros, a maior precisão — um benefício que pode ser relacionado a aplicações médicas e científicas em geral —, a economia de custos em longo prazo e a capacidade de penetração em ambientes perigosos para seres humanos, como campos minados, ambientes de temperaturas extremas ou mesmo o fundo dos oceanos.

Por fim, quanto ao terceiro aspecto — estratégias governamentais e individuais a serem desenvolvidas para que a sociedade se adapte às transformações —, deve-se priorizar a capacidade de criação do candidato, a partir dos problemas e das vantagens que ele mesmo abordou. Ele pode desenvolver argumentos a partir das sugestões do texto, versando sobre habilidades que possam ser desenvolvidas na educação básica, desde aquelas que se alinham aos pontos fracos da inteligência artificial □ como criatividade e qualidades imaginativas e de empatia □ até as voltadas ao desenvolvimento de habilidades a serem empregadas na engenharia robótica. Outro ponto interessante a ser levantado, quanto a essas estratégias, é a regulamentação do uso da inteligência artificial, de modo a coibir os problemas éticos e socioeconômicos que podem advir do emprego não controlado dessa tecnologia.